

**MAPEAMENTO SISTEMÁTICO SOBRE O
USO DA DANÇA EM INTERVENÇÕES DA
TERAPIA OCUPACIONAL NO CONTEXTO
PARADESPORTIVO**

FELIPE HENRIQUE ALVES XAVIER

**MAPEAMENTO SISTEMÁTICO SOBRE O USO DA DANÇA EM
INTERVENÇÕES DA TERAPIA OCUPACIONAL NO CONTEXTO
PARADESPORTIVO**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Terapia Ocupacional.

Orientadora: profa. MsC. Adriana Renata Sathler de Queiroz

Rio de Janeiro

2021

FELIPE HENRIQUE ALVES XAVIER

**MAPEAMENTO SISTEMÁTICO SOBRE O USO DA DANÇA EM
INTERVENÇÕES DA TERAPIA OCUPACIONAL NO CONTEXTO
PARADESPORTIVO**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Instituto Federal de
Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de
Janeiro como requisito parcial para a
obtenção do grau de Bacharel em Terapia
Ocupacional.

Aprovado em ____/____/____

Banca Examinadora

Prof.^a Mestre Adriana Renata Sathler de Queiroz - Orientadora
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ)

Prof.^a Especialista Marcelle Carvalho Queiroz Graça – Membro titular
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ)

Prof.^a Mestre Márcia Dolores Gallo – Membro titular
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ)

Prof.^a Especialista Cleide Fernandes Carneiro – Membro titular (externo)

AGRADECIMENTOS

Agradeço imensamente a todos aqueles que estiveram comigo durante esta trajetória, pois sem vocês nada disso seria possível.

À minha família, que sempre se fez presente e sempre me dando apoio em todos os momentos e decisões.

A todos os professores que contribuíram para a minha formação ao longo destes anos, pelas oportunidades, troca de experiências e ensinamentos.

À minha orientadora Prof. Adriana Renata Sathler de Queiroz, por me apoiar, me instruir e me incentivar durante a construção deste trabalho, muito obrigado por sua orientação e dedicação, serei eternamente grato por estar do meu lado neste momento.

À minha namorada que me ajudou a seguir em frente, me incentivou e me apoiou durante todo este tempo.

Aos colegas de classe, com os quais pude dividir diversos momentos ao longo da graduação, desde os estudos em grupo até as práticas em campo e visitas.

Muito obrigado a todos que puderam dividir todos estes momentos comigo, foram vocês que tornaram isso possível e contribuíram com a minha formação, não apenas como profissional, mas como pessoa. Muito obrigado!

APRESENTAÇÃO DO TRABALHO

A intenção de realizar esse estudo partiu do meu interesse pela dança e da experiência que vivenciei, como aluno estagiário do Curso de Terapia Ocupacional, nas oficinas de dança realizada no projeto acadêmico “DesporTO em ação: Terapia Ocupacional no Desporto e no Paradesporto” do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – IFRJ realizado em interface com as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Este projeto foi desenvolvido em parceria com a Comissão de Desportos da Aeronáutica (CDA) no Campo dos Afonsos, Rio de Janeiro, Brasil.

Essa vivência foi o meu primeiro contato prático com a Terapia Ocupacional no contexto do paradesporto. No processo de formação, os estagiários eram estimulados pelos docentes preceptores a desenvolver o raciocínio clínico, pensando em atividades que contribuíssem para o aprimoramento da performance funcional e atlética, de acordo com os objetivos terapêuticos ocupacionais estabelecidos no plano terapêutico.

Durante as conversas fui convidado a usar as minhas habilidades pessoais com a dança nas oficinas da terapia ocupacional. Foi quando comecei a compreender as inúmeras possibilidades terapêuticas da dança no contexto paradesportivo e refletir sobre a ocupação e como o recurso poderia contribuir para promoção da saúde funcional e do bem-estar dos atletas participantes. Sob a supervisão das terapeutas ocupacionais, preceptoras do estágio, participei do desenvolvimento das oficinas de dança aumentando, assim, meu interesse pela ciência da dança como recurso terapêutico ocupacional.

Este trabalho de conclusão de curso é apresentado em formato de artigo e utiliza o método de mapeamento sistemático para abordar o tema da dança como recurso terapêutico ocupacional, que pode ser utilizado pelo terapeuta ocupacional no paradesporto.

RESUMO

A dança tem se mostrado um recurso valioso para a promoção da saúde e melhora da sensação de bem-estar físico e mental de indivíduos, mas pouco se sabe sobre seus efeitos na performance funcional do atleta paradesportivo quando envolve abordagens específicas da Terapia Ocupacional. O **objetivo** geral deste estudo foi fornecer um panorama das evidências sobre a dança como recurso terapêutico ocupacional utilizada em intervenções do terapeuta ocupacional no contexto paradesportivo. E, especificamente, apresentar as contribuições da dança terapêutica na melhora da performance funcional e atlética do atleta paradesportivo. O **método** utilizado foi o mapeamento sistemático da literatura para levantamento das produções da terapia ocupacional e identificação de estudos que tratavam o tema dança e paradesporto, disponíveis nas bases de dados indexadas no banco de dados da Comunidade Acadêmica Federada (CAFe) do Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). **Resultados:** De um total de 64 artigos encontrados, 3 publicados no idioma português e 61 no idioma inglês, não foi encontrada nenhuma produção abordando a intervenção da Terapia Ocupacional e o uso da dança como recurso terapêutico ocupacional aplicado ao esporte. **Conclusão:** O mapeamento sistemático apontou uma importante lacuna no conhecimento e revelou que o panorama de produções científicas da terapia ocupacional, no contexto do paradesporto, ainda são incipientes. A ausência de estudos impossibilitou apresentar as possíveis contribuições da dança para a performance atlética e funcional do atleta paradesportivo. Recomendamos novas pesquisas sobre o uso da dança no paradesporto envolvendo as abordagens clínicas do terapeuta ocupacional. Os métodos de avaliação devem ser considerados juntamente com os resultados da intervenção, a fim de melhor evidenciar as contribuições deste recurso e preencher a lacuna do conhecimento científico.

Palavras-chave: Terapia Ocupacional; Dança; Paradesporto; Esporte adaptado.

ABSTRACT

Dance has been shown to be a valuable resource for promoting health and improving the sense of physical and mental well-being of individuals, but little is known about its effects on the functional performance of the parasports athlete when it involves specific approaches to Occupational Therapy. The general **objective** of this study was to provide an overview of the evidence on dance as an occupational therapeutic resource used in occupational therapist interventions in the parasports context. And, specifically, to present the contributions of therapeutic dance in improving the functional and athletic performance of the parasports athlete. The **method** used was the systematic mapping of literature to survey the productions of occupational therapy and identification of studies that dealt with the theme of dance and parasport, available in the databases indexed in the database of the Federated Academic Community (CAFe) of the Journal Portal of the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES). **Results:** From a total of 64 articles found, 3 published in Portuguese and 61 in English, no production was found addressing the intervention of Occupational Therapy and the use of dance as an occupational therapeutic resource applied to sport. **Conclusion:** The systematic mapping pointed to an important gap in knowledge and revealed that the panorama of scientific productions in occupational therapy, in the context of parasport, is still incipient. The absence of studies made it impossible to present the possible contributions of dance to the athletic and functional performance of the parasports athlete. We recommend further research on the use of dance in parasports involving the clinical approaches of the occupational therapist. The evaluation methods must be considered together with the results of the intervention, in order to better highlight the contributions of this resource and fill the gap in scientific knowledge.

Keywords: Occupational Therapy. Dance. Parasport. Adaptive sports

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
--------------------	---

2 MATERIAIS E MÉTODO	11
2.1 Formulação das questões de estudo e da estratégia de busca da bibliografia.....	12
2.2 Procedimentos de identificação dos estudos	13
2.3 Procedimento de seleção e inclusão de estudos	13
2.3.1 Critérios de inclusão.....	13
2.3.2 Critérios de exclusão	14
2.3.3 Procedimento de seleção e análise.....	14
3 RESULTADOS E DISCUSSÃO	14
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	18
REFERÊNCIAS	20

1 INTRODUÇÃO

No Brasil, a Lei Brasileira de Inclusão da pessoa com deficiência (LBI, Lei n.13.146/2015) balizou os direitos das pessoas com deficiência, incluindo o irrefutável direito humano à participação, com oportunidades equiparadas, em atividades culturais e desportivas. Esse importante marco regulatório visa garantir práticas sociais na construção de uma sociedade inclusiva, a qual promova aos grupos minoritários dignidade no exercício de sua cidadania.

No processo de luta pela inclusão da pessoa com deficiência, há décadas o esporte vem sendo utilizado como um meio importante para abordar as questões biopsicossociais da pessoa com deficiência. A exemplo disso, pode-se citar os eventos e conquistas históricas que aconteceram em Stoke Mandeville, através do trabalho preconizado pelo médico neurocirurgião Ludwig Guttmann para a reabilitação dos veteranos lesionados na Segunda Guerra Mundial, dando origem aos jogos paralímpicos, como é conhecido atualmente (QUEIROZ, 2016).

Segundo Queiroz (2016, 2017), no trabalho interdisciplinar realizado em Stoke Mandeville na década de 1940, a Terapia Ocupacional realizou intervenções, com base na atividade esportiva, para melhorar a performance funcional dos veteranos de guerra de modo que permitisse o cumprimento de papéis sociais no processo de reinserção social. Nos últimos anos, a Terapia Ocupacional está se reaproximando desse campo de atuação e ampliando sua contribuição na promoção da saúde e bem-estar biopsicossocial do atleta em seu processo de engajamento ocupacional, dentro e fora do contexto esportivo.

A prática da Terapia Ocupacional se fundamenta na ocupação humana, onde o principal objeto é “o fazer”, ao considerar o homem em atividade e os papéis sociais que este desempenha, nos quais sequelas ou doenças podem prejudicar estas ocupações, a partir daí o terapeuta ocupacional deve adaptar, recuperar e orientar o indivíduo, onde sua ocupação saudável é o objetivo a ser alcançado. As atividades permeiam a atuação dos terapeutas ocupacionais, desde os primeiros passos da profissão, as atividades são presentes nos atendimentos, onde fundamenta a sua atuação ao utilizá-la como um recurso terapêutico, que a partir de ferramentas e materiais, de ação e transformação, recupera ou melhora a qualidade de vida do indivíduo (VEDOVE; COUTINHO, 2012).

No bojo de atividades que produzem sentido à vida de uma pessoa e podem constituir-se em um recurso terapêutico ocupacional significativo, escolhemos a dança como objeto deste estudo. Uma vez que a atividade de dançar dá origem ao conhecimento do corpo, ao conhecimento da relação psique-corpo e ao conhecimento de si. Em sua amplitude, a dança atua no corpo anatômico, no corpo social e no corpo psíquico do homem, tendo assim uma ação importante sobre as condições do contexto em que vivemos (CASTRO, 1992, p.26). E, por “a dança contemporânea possibilitar uma abertura de qualquer gestualidade, desde que a potência da criação seja constituída como marca desta gestualidade. Os movimentos e as posturas, em toda a sua variedade, podem ser empregados para criações, segundo seu discurso”. (ALMEIDA, 2006, p.43).

Vários autores corroboram com os benefícios da dança para a saúde física e mental, para autoestima e a qualidade de vida. Tais benefícios envolvem o aprimoramento da habilidade motora global e o desempenho psicomotor. Como também desenvolver confiança nas capacidades corporais e para a integração entre pessoas por meio de uma abordagem corporal que estimula o movimento criativo e a espontaneidade do corpo (PFEIFER e DEFINA 2008, p.4).

Para as pessoas com deficiência, a dança pode contribuir significativamente. Segundo Ferreira (2000, 2004), essa atividade envolve a relação emocional com o movimento, sua adequação às condições anatômicas do indivíduo e a complexidade do movimento executado. Constitui-se em um instrumento para descoberta de possibilidades e autoconhecimento, pois estabelece parâmetros das dimensões corporais, possibilita ao indivíduo se resignificar, que pode sugerir vias de solução de problemas, de forma que não se evite a deficiência, mas trabalhe a maneira da qual ela é significada pela sociedade e pelo sujeito.

A dança tem se mostrado um recurso valioso para a promoção da saúde e melhora da sensação de bem-estar físico e mental de indivíduos, mas pouco se sabe sobre seus efeitos na performance funcional do atleta paradesportivo quando envolve abordagens específicas do Terapeuta Ocupacional.

No Brasil, o Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional, pela Resolução n. 495/2017 reconheceu a atuação do terapeuta ocupacional no desporto e no paradesporto, com a utilização de recursos terapêuticos ocupacionais nas diversas áreas do desempenho perceptocognitivo, neuropsicomotor, musculoesquelético, em tecnologia assistiva, sensoperceptivo, psicoafetivo,

psicomotor relacionado às necessidades do atleta para melhorar a performance funcional e atlética, assim como, a promoção da saúde, da participação em ações de qualidade de vida e inclusão social (COFFITO, 2017). No entanto, a literatura nacional carece de trabalhos que evidenciem os recursos utilizados no contexto (para)desportivo, de modo a fornecer subsídios científicos para as intervenções da terapia ocupacional nesta área de atuação.

Partimos da premissa que o movimento corporal vivenciado pela dança, além de promover a consciência corporal que auxilia no aprimoramento da performance funcional e atlética, também fornece aos atletas com deficiência um meio de se expressar e (re)construir a imagem corporal. Constituindo-se em um recurso criativo para intervir em processos biopsicossociais que afetam o desempenho ocupacional e bem-estar pessoal e social do atleta paradesportivo. Logo as questões de estudo são:

Quais são as evidências na literatura sobre o uso da dança como recurso terapêutico ocupacional junto à atletas no paradesporto?

Quais as possíveis contribuições da dança para melhorar a performance atlética e funcional do atleta paradesportivo?

Portanto, o objetivo geral foi fornecer um panorama das evidências sobre a dança como recurso terapêutico ocupacional utilizada em intervenções do terapeuta ocupacional, no contexto paradesportivo. E, especificamente, apresentar as contribuições da dança terapêutica na melhora da performance funcional e atlética do atleta paradesportivo.

2 MATERIAIS E MÉTODO

Este estudo de mapeamento sistemático da literatura (ou revisão do escopo) apresenta uma abordagem qualitativa, de natureza teórica e do tipo exploratória.

Segundo Kitchenham et al (2010), o mapeamento sistemático é um dos tipos de Revisão de Literatura Sistemática. Este método busca identificar evidências que estão disponíveis na área de interesse e são de fundamental importância para identificar lacunas na área investigada, fornecendo dados para pesquisas futuras. Logo, esse estudo foi metodologicamente fundamentado nas diretrizes de Kitchenham e Charters.

As revisões sistemáticas de mapeamento das evidências se deram nas etapas a seguir:

2.1. Formulação das questões de estudo e da estratégia de busca da bibliografia

Segundo Santos, Pimenta e Nobre (2007), a “pergunta de pesquisa adequada (bem construída) possibilita a definição correta de que informações (evidências) são necessárias para a resolução da questão clínica de pesquisa, maximiza a recuperação de evidências nas bases de dados, foca o escopo da pesquisa e evita a realização de buscas desnecessárias” (p.1).

Desta forma, as perguntas foram formuladas utilizando a estratégia PICO e selecionados os termos (descritores ou palavras-chave) controlados pelo MeSH (MEDLINE/PubMed), o DeCS (BIREME) e termos não controlados (sinônimos, variações, siglas) para maior abrangência da busca bibliográfica, conforme tabela 1. A busca bibliográfica foi realizada utilizando operadores booleanos (AND, OR, NOT), de proximidade (“...”) para combinar os componentes de estratégia PICO, conforme demonstrado na tabela 1.

Tabela 1. Estratégia PICO e de termos para a busca bibliográfica

ACRÔNIMO	DESCRIÇÃO E DESCRITORES
P (População)	Atletas paradesportivos (ou atletas com deficiência) que participaram de intervenções de dança <i>DeCS português: atleta, (paradesporto OR desporto OR esporte)</i> <i>DeCS inglês: athlete; (parasports OR sports)</i>
I (Intervenção)	Dança como recurso terapêutico ocupacional <i>DeCS português: dança</i> <i>DeCS inglês: dance OR dancing</i>
C (Comparação)	Não se aplica ao propósito do estudo
O (Outcomes ou desfechos)	Estudos mostrando as intervenções do terapeuta ocupacional e mudanças na performance funcional e atlética, estilo de vida etc. <i>DeCS português: terapia ocupacional</i> <i>DeCS inglês: occupational Therapy;</i>

2.2 Procedimentos de identificação dos estudos

Para ter acesso a um maior número de artigos com textos disponíveis na íntegra, o levantamento bibliográfico foi realizado nas bases de dados indexadas no

banco de dados da Comunidade Acadêmica Federada (CAFe) do Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

A estratégia de busca incluía artigos disponíveis na literatura nacional e internacional até 30 de setembro de 2021, realizada pelos passos a seguir:

Primeiro passo – foi utilizado os descritores em Ciências da Saúde (DeCS) contendo em qualquer parte: “*Terapia Ocupacional*” AND *dança* AND *atleta* AND (*paradesporto* OR *desporto* OR *esporte*) para identificar o maior número de estudos disponíveis em qualquer ano, restringindo ao idioma inglês e português. Foram encontrados 3 periódicos revisados por pares. A triagem foi feita através da leitura flutuante dos títulos e resumos, verificou-se que nenhuma das três produções nacional tratava da dança como objeto de intervenção.

Segundo passo – Foi utilizado a mesma estratégia, porém contendo DeCS correspondentes no idioma inglês: (occupational Therapy) AND (dance OR dancing) AND athlete AND (parasports OR sports), sendo encontrados 438 periódicos revisados por pares.

Terceiro passo – Considerando o número de periódicos identificados na estratégia anterior, refinamos a busca incluindo o DeCS disability da seguinte forma: (occupational Therapy) AND (dance OR dancing) AND athlete AND disability AND (parasports OR sports). Desta forma, obtivemos o resultado de 61 periódicos, revisados por pares, em bases de dados textuais disponibilizadas pelo Portal de Periódicos CAPES.

Após a identificação dos resultados acima descritos foi feita a leitura flutuante dos achados visando selecionar os estudos relevantes.

2.3 Procedimento de seleção e inclusão de estudos

A seleção dos artigos foi norteada pelos critérios de inclusão e exclusão definidos de acordo com os objetivos da pesquisa.

2.3.1 Critérios de inclusão

- Artigos publicados, no idioma português e inglês, em revistas científicas revisadas por pares.
- Artigos envolvendo a intervenção da Terapia Ocupacional.

- Artigos contendo resultado primário de intervenção terapêutica ocupacional, utilizando como recurso a dança junto à atletas paradesportivos.

2.3.2 Critérios de exclusão

- Estudos que não possuem um resumo contendo em seu corpo as palavras-chave “terapia ocupacional”, “dança”, paradesporto (ou desporto ou esporte).
- Artigos que tenham sido publicados em outros idiomas além do inglês e português.
- Publicações curtas de opinião, resenhas, resumos de anais de eventos (congresso, seminário, simpósios e palestras).
- Artigos que não abordavam a participação de atletas paradesportivos em sua população de estudo.
- Evidências repetidas de um mesmo estudo que foi publicado em diferentes bases de dados.
- Artigos sem acesso ao texto.

2.3.3 Procedimento de seleção e análise

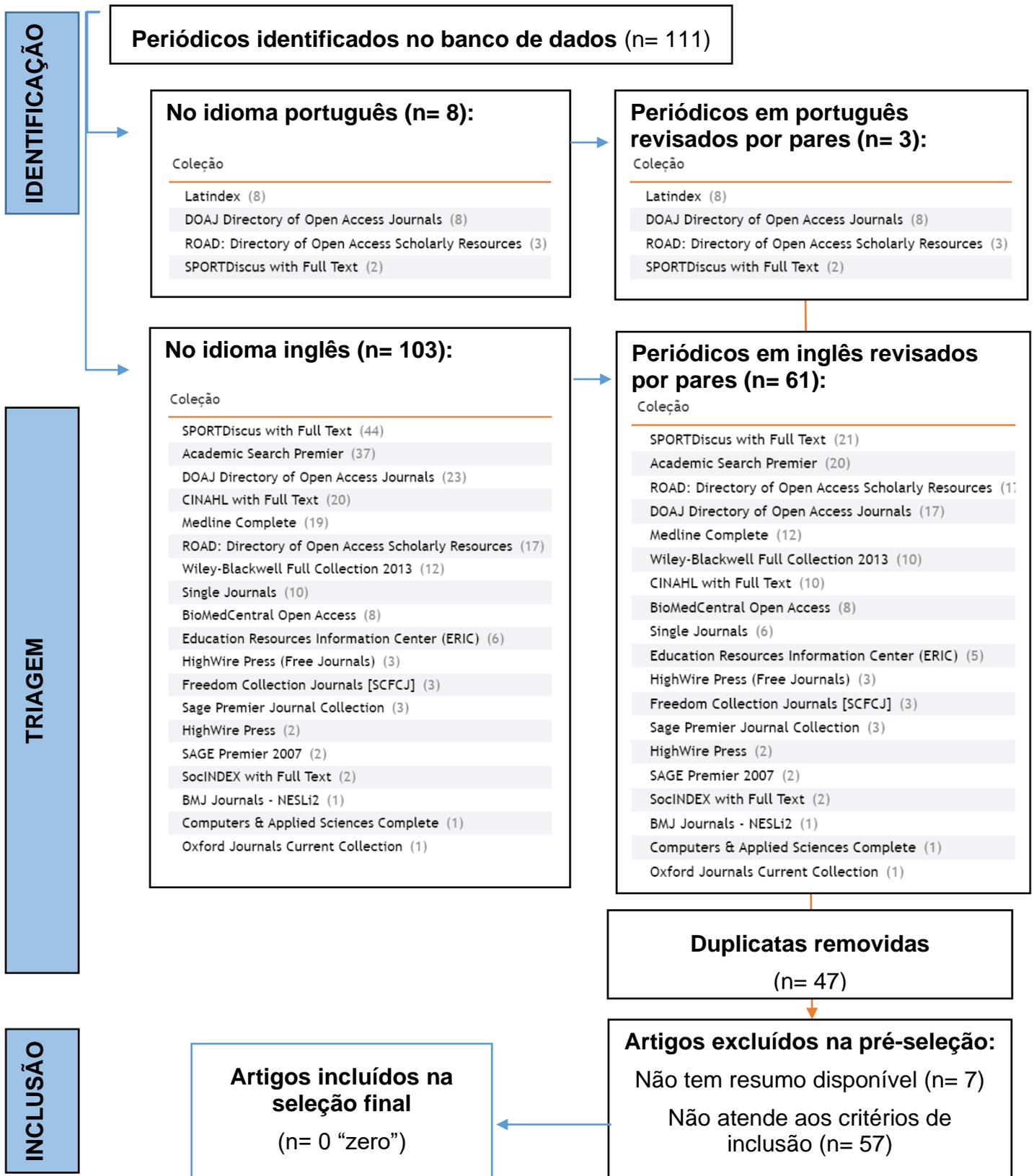
Foi elaborado no Microsoft Word uma tabela de mapeamento da literatura identificada no levantamento bibliográfico (tabela 2), preenchida em duas etapas: Inicialmente foi feita a pré-seleção a partir da leitura flutuante, relacionando os artigos que apresentavam no corpo do resumo as palavras-chave de interesse desse estudo. No segundo momento, foi realizada a seleção final a partir da leitura na íntegra do artigo e de acordo com os critérios de inclusão e exclusão.

As análises dos resultados foram feitas a luz do referencial teórico e com base na minha própria experiência, vivenciada no projeto DesporTO em ação: Terapia Ocupacional no Desporto e no Paradesporto.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O processo de levantamento bibliográfico, como demonstrado no fluxograma PRISMA de mapeamento sistemático (figura 1), não resultou em nenhum estudo que pudesse evidenciar o uso da dança terapêutica junto à população de atletas paradesportivos.

Figura 1: fluxograma PRISMA do mapeamento sistemático



Fonte da estrutura PRISMA: <http://prisma-statement.org/PRISMAStatement/FlowDiagram>

No levantamento surgiram cinco (5) estudos que continham a intervenção da terapia ocupacional e o uso da dança, conforme demonstrado na tabela 2. O foco desses estudos eram a qualidade de vida, a comunicação não verbal, a expressão corporal e a participação social.

Dois (2) estudos continham investigações sobre as contribuições da atividade de dança na qualidade de vida de pessoas idosas. Outros dois (2) estudos visaram verificar o desenvolvimento neuropsicomotor de crianças. E um (1) único artigo abordou o recurso da dança junto à população com transtornos mentais.

Nenhum dos artigos lidos, na etapa de pré-seleção do referencial, referiram ao esporte e a população de atletas com deficiência. Apenas um artigo foi rastreado, mas não se tratava de abordagens com a intervenção de dança.

Tabela 2: Mapeamento da literatura identificada no levantamento bibliográfico

Autor	Ano de publicação	Método de estudo	Objetivo	População	Atende ao critério de inclusão
NADOLNY et al.	2020	Estudo exploratório, descritivo, intervencional, longitudinal prospectivo com abordagem qualitativa e quantitativa.	Analisar e identificar possíveis contribuições na qualidade de vida de idosos participantes de oficinas de Dança Sênior.	Idosos	Não, pois não se refere à intervenção com atletas no contexto paradesportivo
CARVALHO; DE GRANDE	2012	Pesquisa qualitativa e quantitativa com abordagem exploratória	Realizar um levantamento das principais dificuldades nas Atividades de Vida Diária dos atletas paraolímpicos com comprometimento motor, através do protocolo HAQ (Health Assessment Questionnaire)	Atletas paraolímpicos	Não, pois não apresenta o descritor dança em seu resumo.
FUJII; ZULIAN	2008	Estudo multicaso	Desenvolver atividades de prática e pesquisa na área da Terapia Ocupacional e dança.	Crianças	Não, pois não se refere à intervenção com atletas no contexto paradesportivo.
PFEIFER; DEFINA	2008	Estudo multicaso	Verificar os avanços do desempenho psicomotor em crianças deficientes visuais através de um programa de intervenção utilizando a	Crianças	Não, pois não se refere à intervenção com atletas no contexto paradesportivo.

			dança como recurso terapêutico		
CASTRO	1992	Estudo multicaso	Verificar a influência e benefícios da dança para a população que busca auxílio psiquiátrico	Usuários do CAPS	Não, pois não se refere à intervenção com atletas no contexto paradesportivo.

Fonte dos dados: Portal de Periódicos Capes

A maioria dos estudos, rastreados pela estratégia de busca, referiam a intervenções multidisciplinares, sem mencionar qualquer atuação ou contribuição específica do terapeuta ocupacional, tornando-se, portanto, inelegíveis para este estudo. Na seleção final constatou-se que não havia nenhuma evidência pertinente ao tema, pois não tratavam da Terapia Ocupacional e da dança como recurso terapêutico aplicado ao esporte.

Apesar dos resultados descritos acima e a escassez de literaturas pertinentes ao tema deste trabalho, consideramos a dança um recurso terapêutico ocupacional importante para a prática do terapeuta ocupacional no contexto paradesportivo.

Durante a participação no projeto DesporTO em Ação e a experiência vivenciada no desenvolvimento de oficinas de dança, foram observados por meio do acompanhamento e avaliação da performance funcional, que os atletas atendidos pela Terapia Ocupacional melhoraram a qualidade do seu movimento corporal. As oficinas de dança eram planejadas com base nos movimentos de cada modalidade praticada pelos atletas com deficiência. Os movimentos combinados, de forma coreografada e ritmos adequados, permitiu estimular as funções neuro-músculo-esqueléticas e sensoriais relacionadas aos movimentos que eram executados nas modalidades esportivas. Os resultados destas intervenções, realizadas nas oficinas do projeto DesporTO em ação, evidenciaram os benefícios da dança tanto para facilitar um melhor desempenho ocupacional quanto para a promoção da interação social dos atletas.

A intervenção da terapia ocupacional baseada na dança terapêutica pode ser melhor compreendida pelo quadro de referência e modelos conceituais. No que diz respeito ao modelo biomecânico, o uso da dança pode ajudar a desenvolver a força muscular, resistência e aumentar a amplitude de movimento articular ao se considerar os movimentos e ritmos planejados na coreografia. Além das habilidades motoras, a dança pode contribuir também para desenvolver as habilidades de regulação emocional, comunicação e habilidades sociais ao interagir com outras

peças que compõem o grupo de dança; as habilidades sociais; e as habilidades cognitivas no processamento e organização das informações. Essas habilidades podem ser úteis para melhorar o desempenho atlético, pois estimula a consciência corporal e suas capacidades e a orientação cognitiva de múltiplas tarefas.

Limitação do estudo

Embora o mapeamento sistemático apresente vários benefícios para a pesquisa científica, existe limitação metodológica uma vez que os procedimentos fornecem apenas um panorama da situação investigada, sendo necessários estudos complementares com análises em profundidade. Ressaltamos que este estudo visou mapear a literatura nacional e internacional sobre a dança como recurso terapêutico ocupacional, limitando-se apenas às publicações, com evidências primárias, sobre o uso deste recurso em intervenções exclusivas do terapeuta ocupacional junto à atletas paradesportivos. Os critérios definidos para desenvolver este estudo podem ter causado a perda de publicações que abordam somente o uso da terapia ocupacional e dança, ou de evidências que possam existir em outros tipos de publicações como livros, teses e dissertações, como também em outras bases de dados não indexadas no Portal de Periódicos Capes.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O mapeamento sistemático apontou uma importante lacuna no conhecimento e revelou que o panorama de produções científicas da terapia ocupacional, no contexto do paradesporto, ainda são incipientes. A atual ausência de materiais para fundamentar a dança como recurso terapêutico ocupacional, no contexto paradesportivo, foi um impeditivo para responder às questões deste estudo sobre as possíveis contribuições da dança para melhorar a performance atlética e funcional do atleta paradesportivo. De modo a evidenciar, cientificamente, o potencial deste recurso em intervenções da terapia ocupacional no paradesporto.

Contudo, as vivências no Projeto “DesporTO em ação: Terapia Ocupacional no Desporto e no Paradesporto” permitiram observar o potencial da dança como um recurso importante, que, quando combinado com objetivos terapêuticos ocupacionais específicos, definidos para cada atleta, mais a intervenção do terapeuta ocupacional, torna-se um meio valioso para auxiliar na melhora

desempenho ocupacional do atleta. Os resultados desta experiência citada, aliado aos resultados do presente mapeamento sistemático, pode servir como um instigador para futuros estudos e aprofundamento.

Recomendamos novas pesquisas sobre o uso da dança no paradesporto envolvendo as abordagens clínicas do terapeuta ocupacional. Os métodos de avaliação devem ser considerados juntamente com os resultados da intervenção, a fim de melhor evidenciar as contribuições deste recurso e preencher a lacuna do conhecimento científico.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, M. V. M. **A selvagem dança do corpo**. 2006. 271 f. Tese (Doutorado em Educação Física) – Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2006.

CASTRO, E.D. A dança, o trabalho corporal e a apropriação de si mesmo. **Rev. Ter. Ocup. USP**, 3. ed v.1/2 p.24-32, jan/dez, 1992.

COFFITO. Resolução N° 495 de 18 de dezembro de 2017. **Disciplina a Atuação Profissional da Terapia Ocupacional no Desporto e Paradesporto e dá outras providências**. Disponível em: <<https://www.coffito.gov.br/nsite/?p=8781>>. Acesso em: 28 Set 2021.

FERREIRA, E. L; FERREIRA, M. B. R. A possibilidade do movimento corporal na dança em cadeira de rodas. **Revista Brasileira de Ciência & Movimento**, São Caetano do Sul, v.12, n. 4, p. 13-17, out./dez, 2004.

GALVÃO, T. F; PANSANI, T. S. A; HARRAD, D. Principais itens para relatar Revisões sistemáticas e Meta-análises: A recomendação PRISMA. **Epidemiologia e Serviços de Saúde [online]**, v. 24, n. 2, p. 335-342, 2015. Disponível em: <<https://doi.org/10.5123/S1679-49742015000200017>>. Acesso em 9 out. 2021.

KITCHENHAM, B; BRERETON, P; BUDGEN, D. **The Educational Value of Mapping Studies of Software Engineering Literature**. In Proceedings of the 32nd International Conference on Software Engineering – ICSE 2010, Cape Town, South Africa, 2010, pp. 589–598

PFEIFER, L.I; DEFINA, R.A. **Dança como recurso terapêutico ocupacional junto a crianças com deficiência visual**, 2008.

QUEIROZ, A.R.S. Adaptação Ocupacional e Ambiental: Abordagens Terapêuticas Ocupacionais na Prática Desportiva e Paralímpica. **Revista do CREFITO-2**, n. 7, 2016. Disponível em: <https://issuu.com/revistacrefito2/docs/revista_007-baixa>. Acesso em: 27 Set 2021.

QUEIROZ, A. R. S; SILVA, L. A. F; GRAÇA, M. C. Q; LAZERA, L. N; BARBALIOLI, M. L. Adaptação paradesportiva, satisfação pessoal e respostas ocupacionais do militar com deficiência. In: **FIS, R. de E.** (Ed.). ANAIS DO IV FÓRUM CIENTÍFICO DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO EXÉRCITO (EsEFEx), 2017. v. 86, n. 2, p.108–110.

SANTOS, C. M. C; PIMENTA, C. A. M; NOBRE, M. R. C. A estratégia PICO para a construção da pergunta de pesquisa e busca de evidências. **Revista Latino-Americana de Enfermagem [online]**, v.15, n.3, p. 508-511, 2007. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0104-11692007000300023>> Acesso em 10 out. 2021

VEDOVE, L.M; COUTINHO, G.C. **O uso das atividades como um recurso terapêutico no tratamento das disfunções físicas em Terapia Ocupacional**. 2012. 18 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Terapia Ocupacional) – Universidade Federal do Espírito Santo, Espírito Santo, 2012.